

JORNAL CIDADES

A comunicação direta com os municípios do RS

Porto Alegre, segunda-feira, 15 de julho de 2024 - Nº 131 - Ano 28 - Venda avulsa: R\$ 1,00 - www.jornalcidades.com.br

EVENTOS

Fenadoce espera mais de 300 mil pessoas em Pelotas

Liliane Moura

lilianem@jcrs.com.br

A 30ª Feira Nacional do Doce, a Fenadoce, em Pelotas, no Sul do Estado, inicia na quarta-feira (17), a partir das 14h, no Centro de Eventos do município. O encontro ocorre até o dia 4 de agosto, para a alegria dos amantes da confeitaria. Nesta edição, a temática “É tempo de reconstruir... É tempo de criar novas doces memórias e histórias!” busca fazer o resgate histórico da feira e contribuir para a retomada econômica do Rio Grande do Sul, após a catástrofe climática de maio.

A abertura oficial do evento acontece no dia 19, a partir das 19h30min, e contará com a participação de representantes do poder público, entre elas o governador do Estado, Eduardo Leite, natural de Pelotas, e a prefeita da cidade, Paula Mascarenhas. Devido à situação do Estado, o festejo, que inicialmente estava programado para acontecer de 29 de maio a 16 de junho, foi adiado para julho.

“Esse ano, com tudo isso que aconteceu no Rio Grande do Sul, realizar a feira será uma vitória. Ela irá contribuir para a reconstrução do Estado”, comenta o conselheiro gestor da



RAFAEL TAKAKI/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Adiada por conta das enchentes, feira deve comercializar quase 2 milhões dos tradicionais doces ao público

Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Pelotas e membro da Comissão Organizadora da 30ª Fenadoce, Daniel Centeno.

Em 2024, a expectativa dos organizadores é receber um público de 314 mil pessoas, e comercializar 1,8 milhão de doces durante os 18 dias do festejo. Além dos gaúchos, o evento

contará com participação de visitantes de outras regiões, como Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, São Paulo, e países como Uruguai e Argentina.

O festejo fomenta a cadeia econômica da cidade e da região Sul do Estado, segundo Daniel Centeno. “Do hotel ao restaurante, do museu às lojas, todos são impactados com a

alta movimentação”, analisa. A edição da Fenadoce gera cerca de 1,5 mil empregos diretos e 2 mil indiretos.

“De todos os guloseimas, o quindim é um dos queridinhos dos visitantes. O diferencial do doce de Pelotas é que ele concentra menos açúcar, os produtos são naturais. E, os tradicionais são a base de ovos” comenta.

O evento conta ainda com o 470 expositores dos setores do vestuário, imobiliário e automobilístico. A agricultura familiar também terá destaque, com 73 produtores de iguarias coloniais de 39 municípios do Estado.

A Fenadoce também contará com 800 atrações culturais. A organização optou por prestigiar os artistas do município e do Estado. Entre eles, dois nomes da música tradicionalista gaúcha, Joca Martins, que é pelotense, e Luiz Marengo. Também o humorista Paulinho Mixaria, que conta mais de 30 anos de carreira.

Para a edição de 2024, o evento visa realizar o resgate histórico das 30 edições. “Haverá um corredor dedicado a apresentar a linha do tempo da Fenadoce, que foi inaugurada, em 1986. E foram selecionadas para serem divulgadas cerca de 30 histórias de pessoas que contribuíram com a feira ao longo das edições”, conta.

A Fenadoce estará aberta de segunda a sexta, das 14h às 22h, e aos sábados e domingos, das 10h às 22h. O valor dos ingressos é R\$ 17,00, de segunda a quarta, e R\$ 19,00, de quinta a domingo (com direito a um doce). O estacionamento será no valor de R\$ 15,00.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Projeto Viver Bem retoma atividades após enchentes em São Leopoldo

A iniciativa Viver Bem retomou nesta sexta-feira (12) as atividades de dança com pessoas da terceira idade, no Ginásio Municipal Celso Morbach, por meio Secretaria Municipal de Esportes e Lazer de São Leopoldo (Semel). A ação, que conta com aproximadamente 1,2 mil participantes, tem como objetivo trazer qualidade de vida para pessoas da terceira idade através de atividades como dança, ginástica, pilates e basquete relógio. O projeto estava interrompido por conta das enchentes de maio.

Miriam Zagonel de Oliveira, de

70 anos, contou como foi seu tempo longe das atividades do Viver Bem. “Foi bem difícil durante a enchente, fiz caminhada, mas não era a mesma coisa, fiquei bem parada”. comenta Miriam.

O coordenador do projeto, João Lucas Habekoste Freitas Rubert, aborda a importância das atividades para os moradores de São Leopoldo. “O programa Viver Bem está presente em toda a cidade com o intuito de trabalhar o exercício físico e a qualidade de vida das pessoas da terceira idade. Atendemos pessoas acima de

50 anos em 23 grupos no município, consistindo em modalidades como ginástica, pilates, dança e iniciação esportiva como basquete relógio, que é um esporte adaptado à terceira idade”, destaca.

O estagiário de educação física da Semel, Luan Silveira de Lima, que esteve presente organizando a atividade, contou a importância do projeto para os participantes. “O Viver Bem é muito importante para a saúde física e mental das pessoas da terceira idade que gostam de se movimentar e que se fazem presentes nas aulas, e é isso que



THALES FERREIRA/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Iniciativa conta com, aproximadamente, 1.2 mil pessoas na cidade

a gente tenta proporcionar para eles, um momento de diversão e qualidade, melhorando a qualidade de vida

deles. É maravilhoso estar de volta, principalmente após um momento tão difícil”, contou.

EDUCAÇÃO

Universidade da Região Metropolitana abre inscrições para programa que leva estudantes para o exterior

O Programa de Mobilidade Internacional (PMAI) da Universidade Luterana do Brasil (Ulbra) está com inscrições abertas para 2024/2. Os alunos interessados em expandir seus horizontes acadêmicos e culturais terão a oportunidade de estudar em uma das mais de 50 instituições

conveniadas localizadas em 20 países.

As inscrições seguem até dia 31 de agosto e qualquer estudante da Universidade pode se candidatar. O programa oferece vagas para cursos em várias áreas do conhecimento, permitindo que os alunos aprimorem

suas habilidades acadêmicas enquanto vivenciam uma nova cultura.

Conforme o diretor de Relações Internacionais, professor Antônio Costa, isto é possível graças aos acordos de cooperação acadêmica, ou seja, os convênios que são firmados entre as Universidades. Essa

ação promove uma série de benefícios, que vão além do conhecimento técnico, envolvendo aspectos relacionados a desenvolvimento pessoal, ampliação de horizontes culturais, aprofundamento na prática de línguas estrangeiras além de fornecer uma visão ampliada da sua própria

formação, profissão e mercado de trabalho.

Para mais informações, o estudante deve entrar em contato com a Diretoria de Relações Internacionais, localizada no campus Canoas. O atendimento é realizado de segunda a sexta das 8h30 às 17h30.